

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO DISTINTIVO DO CURSO DE
ALTOS ESTUDOS PARA PRAÇAS**



MARÇO – 2010



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE
PRAÇAS
CURSO DE ALTOS ESTUDOS PARA PRAÇAS - CAEP



PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO DISTINTIVO DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS PARA PRAÇAS - CAEP

CRIAÇÃO DO DISTINTIVO

O Curso de Altos Estudos para Praças - CAEP, da Polícia Militar do Distrito Federal, vem através desta proposta requerer a criação do distintivo do Curso, haja vista não haver nenhum documento que comprove a criação do distintivo do curso. Esta proposta tem como finalidade apresentar de forma simples e direta, o distintivo do curso hora em andamento na Corporação.

ORIGEM DA HERALDICA

Em todas as épocas, os guerreiros usaram formas decorativas e cores sobre seus escudos, procurando-se distinguir uns dos outros. Os Gregos, os Romanos e alguns impérios do Oriente utilizaram essas formas ornamentais.

Não só nos escudos, mas também nos anéis e peças similares, os povos da antiguidade já faziam representar através dos seus símbolos. No entanto, esses símbolos e emblemas nunca foram usados de formas hereditárias, sistemáticas e sujeitos a regras.

Na idade média, as Cruzadas lançaram na sociedade medieval uma série de modificação e aprimoramentos civis e militares. Muitas foram às consequências históricas deixadas pelas Cruzadas. Para a heráldica, elas têm sua importância através da ordem da cavalaria.

ESMALTES

Depois do século XV passou-se a chamar de esmaltes as cores vermelha azul, verde, preta e púrpura e os metais, ouro e prata. A heráldica utiliza esmaltes para representar as peles arminho e veeiro. No século XIII, os escudos traziam dois esmaltes, nem mais, nem menos.

CORES

a) **Gole (vermelha)** representa a coragem, o sangue derramado a serviço do Estado e a crueldade. Gole tem provavelmente origem na expressão ghiul, do persa, que os cruzados teriam aprendido e quer dizer rosa.

b) **Blau (azul)** representa o céu, a felicidade eterna. Provavelmente tem sua origem na expressão Árabe lazaward que, em italiano significa lápis lazuli e, por extensão, a cor dessa pedra.

c) **Sinopla (verde)** representa a força. Etimologicamente não é comprovada sua origem. Para alguns autores, vem de sinople, cidade Oriental. Foi o esmalte menos nas armas

portuguesas.

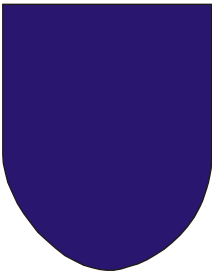
d) **Jalne (ouro)** representado pela cor amarela. Simbolizando as pedras preciosas, carbúnculo, topázio; no elemento fogo; na estrela sol.

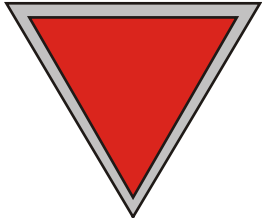
e) **Prata (branca)** simboliza as pedras preciosas, perolas; nos planetas, lua nos elementos, água; nos dias da semana, segunda-feira.

DISTINTIVO EM SUA FORMA GEOMÉTRICA

	Dimensões: 2,5cm de largura e 3,5cm de altura O conjunto simbólico é formado por um Brasão, composto ao fundo por um escudo na cor Blau (azul), sobreposto a este, ramos de louro, no formato oval, na cor jalne (dourado), a frente dos ramos de louro, um conjunto formado por um triângulo equilátero com uma das vértice para baixo, na cor gole (vermelha) com um contorno na cor prata, tendo ao centro o símbolo da Polícia Militar do Distrito Federal, em suas cores próprias, na parte de baixo do distintivo, um listel na cor jalne (dourada) ao centro a abreviação “CAEP”, em alusão ao “Curso de Altos Estudos para Praças”, ladeado pela inscrição PMDF. Acima deste conjunto, unindo os ramos de louro ao escudo, uma estrela na cor prata. O distintivo feito em metal ou tecido não deverá sofrer alteração de cores ou dimensões, exceto quando confeccionado em material emborrachado, que poderá ser feito em preto e branco.
--	--

ELEMENTOS FORMADORES DO DISTINTIVO DO CAP

	Dimensões: 2,063cm de largura e 2,625cm de altura Escudo retangular: Faz parte do conjunto de Brasões, bastante utilizado em representações militares, seguindo um padrão Espanhol e Português, tornando como a parte principal do distintivo.
	Dimensões: 0,94cm de largura e 0,94cm de altura Através dos séculos houve sempre a preferência por uma estrela de cinco pontas como figura dos astros de aparência menor do que a do sol e da lua ensejou lendas sem conta. Por outro lado, A Estrela de Cinco Pontas sempre foi, desde tempos remotos e até hoje, o distintivo de comandantes militares, e de generais, também as cinco pontas da Estrela ainda lembram os cinco sentidos que estabelecem a comunicação da alma com o mundo material. Tato, audição, visão, olfato e paladar.

	Dimensões: 1,981cm de largura e 2,543cm de altura Os Ramos de Louro: Este símbolo representa a grandeza de fatos que marcaram os grandes feitos de bravos guerreiros que se destacavam por sua coragem, força, determinação, bravura e coroação como líder de um povo, eram muito usados pelos imperadores romanos, gregos, na cor dourada que significa riqueza, constância, fé e pureza. Apesar de que geralmente é mais estilizado e feito na cor verde que representa, esperança, abundância e liberdade.
	Dimensões: 2,5cm de largura e 2,11cm de altura Triângulo Equilátero: símbolo da divindade, da harmonia, da proporção, na Grécia, em Roma, com significado constante do fogo e sexo masculino, água e sexo feminino, conforme a posição do vértice, símbolo do coração.
	Dimensões: 1,271cm de largura e 1,52cm de altura Símbolo da Polícia Militar do Distrito Federal, que deste a sua criação, se faz presente em vários breves, brasões e distintivos usados na nossa Corporação.
	Dimensões: 1,138cm de largura e 0,342cm de altura Listel, pequena moldura, que acompanha o símbolo, no qual serve para identificar o curso, bem como a corporação militar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Drª Vera Lúcia Bottrel Tostes - Livro Princípios da Heráldica.
Museu Imperial do Rio de Janeiro - Fundação MUDE.

Capitão QOPMA Eunack - Orientador e Estudioso dos Princípios da Heráldica Militar.

Criação do Distintivo: - 2º SGT QPPMC Francisco Lurandir Moura de Oliveira - Mat. 10.522-8, 2º SGT QPPMC Fernando Augusto Alves de Souza - Mat. 15.241-2 e 2º SGT QPPMC Valmir Rafael Batista - Mat. 18.017-3

Desenhos e Estudo Heráldico - SD QPPMC RUBENS VIEIRA SANTOS - Mat. 19.382-8

Brasília-DF, de março de 2010.

TELIR JOSE DEPONTI FUMACO - TC QOPM
Comandante do CFAP